

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Diabetes Mellitus Materno E Anomalias Cardíacas Congênitas Em Um Hospital Terciário No Sul Do Brasil

Autores: JÚLIA KERSTING CHADANOWICZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JÚLIA CORDEIRO MILKE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JULIO CESAR LOGUERCIO LEITE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MARIA TERESA SANSEVERINO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Cardiopatias congênitas (CC) são a principal causa de mortalidade entre as anomalias congênitas, sendo fundamental a identificação precoce de sinais pré-natais e fatores de risco maternos. O diabetes mellitus (DM) pré-gestacional é um fator teratogênico reconhecido, porém DM gestacional ainda não tem uma relação bem estabelecida com um maior risco de CC fetais. [OBJETIVOS] - Avaliar a incidência de CC, bem como sua relação com DM materno, em recém-nascidos (RN) com história materna de DM durante a gestação em um hospital terciário no sul do Brasil. [METODOLOGIA] - Estudo caso-controle retrospectivo realizado através dos dados de um hospital colaborador do Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). Foram incluídos todos os RN com CC nascidos vivos ou mortos neste hospital entre maio de 2013 e maio de 2023, com exceção do período pandêmico de março de 2020 a outubro de 2021. Foram considerados como história materna de DM tanto DM pré-gestacional quanto DM gestacional. As análises estatísticas foram realizadas por meio do programa SPSS. [RESULTADOS] - Foram incluídos 120 RN com CC e 103 controles, dos quais 23 casos (5,21%) e 7 controles (6,8%) foram expostos ao DM materno. A associação entre diabetes materno e malformações cardíacas fetais foi estatisticamente significativa ($p=0,007$), com maior prevalência de persistência de ducto arterial (PDA) (47,8%, 11) e comunicação interatrial (39,1%, 9), sendo a prevalência de PDA significativamente maior em RN expostos a DM materno ($p=0,037$). Quando avaliamos individualmente DM gestacional (16 casos), não há correlação significativa com cardiopatias ($p=0,072$). Por outro lado, DM tipo 1 ou 2 prévio (7 casos) correlaciona-se com maior incidência de CC ($p=0,045$), com destaque para anomalias do músculo cardíaco ($p<0,001$) e PDA ($p=0,019$). Ainda, 6 (26%) RNs expostos a DM materno evoluíram para óbito, com associação entre DM materno e mortalidade de bebês cardiopatas no período neonatal ($p=0,010$). [CONCLUSÃO] - A exposição fetal a DM materno durante o período embrionário está associada a CC. Condizente com a literatura, a correlação entre tais anomalias congênitas e DM gestacional não foi demonstrada. Todavia, DM materno, prévio ou gestacional, apresenta associação estatisticamente significativa com mortalidade no período neonatal, sendo de extrema importância o controle adequado da glicemia para redução da mortalidade de RN cardiopatas.